

AVENÇA

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Sede em Figueiró dos Vinhos

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

FIGUEIRO DOS VINHOS

O Exército e a Revolução

Para aqueles que na ânsia de mentir e tudo deturpar se não cansam de dizer que o Exército não está com Salazar, porque não está com a obra levada a cabo pela Revolução Nacional à qual não dispensa a necessária solidariedade, o jantar de confraternização com que os oficiais do Exército quiseram comemorar o XII aniversário do Movimento de 28 de Maio, deve ter sido um balde de água fria. Grande consagração de Salazar, afirmação soleníssima de quanto o Presidente do Conselho pode com a Força Armada, o banquete do Parque Eduardo VII foi também a garantia de que nada poderão os inimigos de Salazar e do Estado Novo sempre que pretenderem semear a intriga, sempre que pretenderem cavar abismos entre a Revolução e os homens que tornaram possível a sua realização.

Mas, se foi possível colher esta certeza no banquete do Palácio das Exposições, uma outra, também se pôde adquirir: a de que Salazar tem pelo Exército a maior consideração e nunca esquece o que o Estado Novo lhe deve e quanto o seu patriotismo pôde tornar possível a restauração Nacional!

De resto, foi Salazar quem na grande manifestação que o Exército lhe tributou afirmou que a Revolução na sua obra, na sua acção, está com o Exército. E acrescentou:

«Está com ele a Revolução quando o vê na sequencia ininterrupta e na herança dos que por oito séculos formaram a Pátria, consolidaram as fronteiras, alargaram além mar os domínios portugueses, reconquistaram a independência, fundaram impérios sobre impérios e cuja espada brilhou ao sol de todos os continentes.

Está com ele quando no meio do desinteresse geral considera a desolação da sua decadência, a sua tristeza por sentir-se incompreendido e julgado inútil, a sua revolta íntima quando, exigindo-se a vida não se havia posto em condições de ao menos vendê-la cara.

Está com ele na ânsia de renovação e de progresso, no desejo duma formação técnica tão perfeita como aquela a que dão direito a inteligência e saber teórico dos melhores valores, na necessidade da reforma moral, na cultura das virtudes militares na subordinação consciente e total — corpo e alma — no inteiro sacrificio a essa realidade superior que é a vida da nossa gente e a História da nossa terra.

Assim afirmou Salazar, com a sua tão peculiar inteligência, com a sua tão clara visão dos factos, a união a solidariedade entre a obra da Revolução e o Exército, na sua patriótica actuação.

Em verdade, Revolução Nacional e Exército vivem identificados pelo mesmo pensamento comum servir a Pátria que sem o Exército e sem a Revolução de há muito que teria sossobrado.

Podem pois as intrigas continuar seu caminho, podem fervilhar à vontade.

Não há para vencer a mentira como a realidade viva e eloquente dos factos.

Mais... víboras lúbricas

Na lista dos sessenta e cinco membros que formam o «comité» do partido na região de Moscovo não figuram desta vez o marechal Budieni, um dos chefes do Exército Vermelho, nem Jaroslavski, presidente da Comissão Central da Associação dos Sem-Deus.

Tôda a gente sabe o que isto quer dizer... Nenhum comunista de fóra da

Rússia quereria estar na pele do «glorioso» marechal do Exército da Revolução mundial ou na do furibundo ateu.

Ontem figuras de primeira grandeza no panorama do inferno soviético e daqui a dias relegados à categoria de... «víboras lúbricas do troizquismo».

Já nem a decantada Liga dos Direitos do Homem lhes pode valer...

Política do Distrito

Lemos com muita atenção o artigo do sr. António Montês, com o título «Política Nacional, Política Regional», no «Mensageiro» de 13 do corrente.

O referido artigo, que por falta de espaço deixamos de transcrever, merece o nosso aplauso, pois fôca de tal forma a maneira de agir, politicamente, no distrito e, sobretudo, na sua séde, que confessamos: o sr. António Montês vê, com olhos de vêr, os males de que enferma e, desde há muito, a política de Leiria.

Desde comêço, Figueiró marcou a sua posição perante a séde do seu distrito: desde que predomine a actual divisão administrativa, portanto, Leiria não seja capital de província, convem-nos ficar onde actualmente estamos, — na Beira Litoral.

Esta atitude marcou-a quem de direito, desde a primeira hora em que se falou na nova divisão administrativa e, sem tibiêsas, a tem mantido através de todas as campanhas que à volta desta questão se têm desenvolvido.

E se não temos abordado esta questão, é única e simplesmente porque estando nós num regime de experiência, sobre se deve preferir a divisão actual ou a antiga, por distritos, achamos extemporâneo, por enquanto, campanhas desta natureza.

A colaborar com a nossa opinião está a atitude que Leiria assumiu, quando ultimamente, se apreciou e relatou o projecto de Lei n.º 192 em que se pretendiam alterar dois artigos da Constituição, fazendo desaparecer da divisão administrativa a «província», restaurando o distrito com o seu anterior carácter.

Enquanto de tôda a parte, queremos referir-nos aos distritos afectados por esta nova divisão, se manifestaram por meio de telegramas e pedidos, do distrito de Leiria, nada, aguardamos serenamente que justiça lhe seja feita.

O artigo do sr. António Montês deu-nos ensejo a que sobre este assunto nos referissemos, o que fazemos com duplo praser:

Primeiro prestar as nossas homenagens ao autor do artigo pela forma como pôs a questão, que é assim mesmo e, em segundo lugar respondermos a certos indivíduos, que desejam explorar o nosso silêncio, como se a nossa atitude não fosse clara ou representasse cobardia. Repetimos: Tudo que a respeito da nossa divisão administrativa se diga ou escreva, é extemporâneo, porque estando nós em regime de experiência, certamente, o governo não vai abrir uma excepção para esta ou outra localidade, pelo menos, enquanto não passar algum tempo.

Factos & Noticias

Visitantes Ilustres

Estiveram nesta vila os srs. drs. Virgilio Correia, ilustre professor da faculdade de Letras de Coimbra, director do Museu Machado de Castro e director do «Diário da Coimbra, Miranda de Vasconcelos, vice-presidente da Comissão Executiva da Junta da Beira Litoral e Riposo Marques, director do orfeon académico.

Os ilustres visitantes, depois de admirarem a beleza da nossa Igreja, onde se encontra o célebre quadro de Malhã «o Baptismo de Jesus Cristo», o Senhor Jesus da Agonia — escultura de Simões d'Almeida, Tio e encarnado por Malhã e o túmulo de Ruy Mendes Vasques, percorreram o Jardim e Parque, retirando à tarde encantados com as belezas da nossa terra e com a transformação que sofreu com o advento da Ditsadura Nacional.

Obras

A Câmara continua com as obras da estrada de Chimpelles.

Ultimou os trabalhos de reparação da ponte de Aldeia Fundeira, da freguesia de Campêlo, e traz em reparação a Ponte do Pôrto da Coelheira e dos Moninhos Fundeiros, sobre a Ribeira de Alge.

Conselho Municipal

Sob a presidência do ex.º Presidente da Câmara, reuniu-se o Conselho Municipal, na passada segunda-feira, a fim de aprovar as bases do orçamento suplementar.

O Conselho Municipal continua hoje a discussão das referidas bases.

Novo Pároco

Acaba de concluir, no Seminário de Coimbra o curso de teologia o sr. Padre Anibal Henriques Coelho, natural do Nodeirinho e filho do nosso amigo José Henriques, abastado proprietário naquele logar.

O sr. Padre Henriques Coelho, fez um curso brilhante, estando-lhe, portanto, reservado, um lugar de destaque, nas novas funções sacerdotais que vai ocupar.

Cumprimentamos o ilustre Reverendo e também o seu pai, por cuja satisfação e alegria de ver o seu filho querido ordenado, nós sinceramente compartilhamos.

Subsidio

A Comissão Executiva da nossa Câmara, na sua última reunião, resolveu conceder à Junta de Freguesia de Arega um subsidio de 600\$00 para reparação de caminhos naquela freguesia.

Aero-Club do Ribatejo com sede em Tancos

Fomos informados que fez a sua inscrição no 2.º curso de pilotagem daquela Instituição, o nosso amigo e colaborador sr. Armando Sérgio Carvalho da Encarnação, chefe da Secretaria da Câmara deste Concelho.

Aquele curso deve ter o seu início em Julho ou Agosto próximos.

Entusiasmado como é, por todos os ramos desportivos, não nos surpreendeu a inscrição do nosso amigo Armando naquele curso, porquanto é arrojado e desprendido e muito capaz de enfrentar corajosamente as peripécias melindrosas a que a aeronáutica está sujeita.

Desejamos-lhe, pois, muitas felicidades na sua aprendizagem e que não esqueça, nos seus passeios de instrução, vir visitar o tecto de Figueiró donde se disfrutará com prazer a beleza da região.

Os nossos rios

Já por diversas vezes nos temos referido a que os nossos rios Zêzere e Ribeira de Alge, possuem as melhores espécies de peixe.

O barbo e enguia no Zêzere, e a truta na Ribeira de Alge, são inconfundíveis, não há melhor.

Por estas razões e ainda porque a abundância de peixe representa para esta região, grande valor económico, novamente chamamos a atenção dos srs. guarda-rios a fim de exercerem uma fiscalização razoável.

E' a estes srs. que compete a fiscalização dos nossos rios e ribeiras, mas a-pesar-disso confessamos, pouco ou nada de útil têm produzido neste sentido.

E tanto assim é, que se pesca todos os dias nos rios e ribeiras, peixe que é aqui vendido e noutras localidades, e afigura-se-nos que os individuos que vendem o peixe, não têm as licenças para pescar.

Isto que aqui dizemos, é do domínio público, pois a pôzar-disso os srs. guarda-rios, parece desconhecarem, o que se passa a este respeito.

Ao conhecimento do sr. Director da Divisão Hidráulica do Tejo levamos estes factos e, esperamos, que sua ex.ª dê providências no sentido de defendermos o melhor possível a fauna dos nossos rios, principalmente na época do estio.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Escola Secundária DA Câmara Municipal DE

FIGUEIRO' DOS VINHOS

CURSOS: Cursos dos Liceus do 1.º a 6.º ano (1.º e 2.º ciclo) e habilitação para o exame de admissão aos Liceus

Professores e Director escrupulosamente escolhidos e nomeados pela Câmara Municipal

Os alunos deste Colégio estão isentos por lei do pagamento de registo de matrícula nos liceus e do pagamento das despesas feitas pelo Director ou outro professor que os acompanhe ao Liceu, onde tenham de fazer exame, as quais correm por conta da Câmara, proprietária do referido colégio

O Director do Colégio, ou a Câmara Municipal, ecarrega-se do alojamento e pensão dos alunos de fora, de um e outro sexo, em casas da máxima respeitabilidade e a preços módicos

EXPEDIENTE

Pede-se a todos os nossos estimados assinantes que têm o pagamento de sua assinatura em atraso, o favor de no-la vir satisfazer ou mandar.

Como são grandes os encargos que temos para pôr em circulação este nosso jornal, ainda mais dispendioso se nos torna, obrigando-nos a enviar avisos pelo correio.

Esperamos, pois, a obsequiosa atenção dos nossos assinantes para este apêlo e que são todos aqueles a quem não podemos fazer cobrança pelo correio.

Tudo a preços das fabricas

Sempre novidades, tanto em artigos de inverno como para verão, e aonde os Ex.ªs fregueses encontram sempre a ultima moda em todos os artigos.

Calçado para homem e senhora. Quem quer pôr um bom chale de merino e de lã dos Pirineus, deve-o comprar no Gustavo Coelho Godet. Perfumes Naly e Taipas Figueiró dos Vinhos

"A Regeneração,"

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:
Cada série de 24 numeros 6\$00
" " " 48 " 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros 10\$00
" " " 48 " 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros 15\$00
" " " 48 " 30\$00

Pagamento adiantado

CONSULTORIO DENTARIO

A. MARTINS NUNES
DOENÇAS DA BOCA E
DENTES :- DENTES
ARTIFICIAIS

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio dia

Praça JOSÉ MALHOA
Figueiró dos Vinhos

Consultório em Coimbra na
Rua Ferreira Borges, n.º 8

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral
Doenças das crianças
Figueiró dos Vinhos

Armazém de Ferro, Aço e Carvão

Jlisses António da Conceição

Pombal :- Telefone n.º 7

Completo sortido de ferragens, ferramentas, tintas e louças

Materiais de construção

Artigos sanitários—Tubos de ferro, grês e de fibro-cimento

Agente-depositário de:

Cimento LIZ—Produtos LUZALITE—CERAMICA DE TAVEIRO—Cal hidráulica MACIEIRA

- Os melhores preços -
24-14

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.
Esterelisação de pensos, empolas e sóros.
Produtos especialisados:
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Carreira de Camionetes

ENTRE

Castanheira de Pêra
e Lisboa

DE

BARREIROS & PINAZ

Garage NAVARRO

Rua da Palma — Lisboa

Nova Carreira de Camionetes

ENTRE

Cabaços e Coimbra

Diária (Excepto aos Domingos, dia de Natal, Ano Novo e Terça-feira de Carnaval)

Inaugurada no dia 4 de Outubro de 1937

Horário e itinerário

CABAÇOS	(partida)	6.45	COIMBRA	(Partida)	16.30
Vila Nova	"	6.53	Pereiros	"	16.45
Alvaiázere	"	7.00	Portela do Gato	"	16.50
Barqueiro	"	7.20	Chão de Lamas	"	17.10
Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria)	"	7.30	Podentes	"	17.20
Chão de Couce	"	7.40	Boiça	"	17.25
Pontão	"	8.00	Ponte do Espinhal	"	17.30
Tojeira	"	8.08	Venda das Figueiras	"	17.50
Venda das Figueiras	"	8.10	Tojeira	"	17.57
Ponte do Espinhal	"	8.30	Pontão	"	18.10
Boiça	"	8.35	Chão de Couce	"	18.20
Podentes	"	8.40	Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria)	"	18.30
Chão de Lamas	"	8.50	Barqueiro	"	18.40
Portela do Gato	"	9.10	Alvaiázere	"	19.05
Pereiros	"	9.15	Vila Nova	"	19.12
COIMBRA	(chegada)	9.30	CABAÇOS	(chegada)	19.20

P. S. — Desde 16 de Maio a 30 de Setembro, sai a carreira de Coimbra, meia hora mais tarde: Esta carreira recebe pela manhã, no Pontão, passageiros que se destinem a Coimbra, vindos de Castanheira de Pêra, Pedrogam Grande e Figueiró dos Vinhos, nas carreiras que se destinam a Lisboa

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, (junto à Estação Nova do C. de Ferro) — Telefone 701

Os Proprietários, 24-24

A. J. ALVES & C.^a
Maças de D. Maria

FABRICA DO PAO DE LÓ

DE SANTO ANTONIO DOS MILAGRES

O verdadeiro Pão de Ló de Figueiró dos Vinhos

Marca conhecida há quasi 40 anos

Recebem-se encomendas

Vende-se

metade da casa aonde estava o cinema, lado nascente e sul, incluindo as paredes e parte de quintal. Quem pretender dirija se ao seu proprietário.

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra

Urnas em mogno lisas e lavradas, preparos e caixões já feitos.

Vende

Gustavo Coelho Godet
FIGUEIRO DOS VINHOS

Assuntos de actualidade

Se observarmos atentamente a sociedade humana, vemos coisas, assuntos, que não existiam ontem.

Perscrutando as bibliotecas encontramos outras que deixaram de existir.

Amanhã surgirão coisas, assuntos, actividades, que hoje ainda não existem.

Umias apareceram, nasceram, criaram-se, transformaram-se, desapareceram, morreram. Outras aparecerão, seguindo identico caminho, e finalidade.

Assuntos, há, todavia, ou coisas, existem à face da Terra, —inerentes ao ser humano, que o acompanham através dos tempos, são sempre da actualidade, sempre novos, sempre moços, a aperfeiçoar-se, a atrair. São do dia em que está. Vivem com o homem através dos tempos, sofrendo das vicissitudes da época.

A caça, a pesca, são duas delas.

O revolvimento do solo, o amanho da terra, a arte e a ciencia da cultura agrícola foi, é e será sempre assunto de todos os tempos.

Do solo extrai o homem os elementos primordiais da sua existência: o pão, os alimentos o vestuário, as matérias primas.

A arboricultura, a floricultura, a cericultura, o trato, criação e aproveitamento racional dos animais domésticos e bravios, mereceu, merece e merecerá sempre as melhores atenções dos povos.

As industrias correlativas integradas na sua função social, servindo o capital e o trabalho, o propulsor e o operário, o dirigente (chefe) e o trabalhador manual (produtor directo) aperfeiçoando-se dia a dia, tornam mais fácil e cómoda a vida dum e outro.

São ramos importantíssimos da actividade humana. Pertencem ao passado, ao presente e ao futuro.

As vias de comunicação terrestre, fluvial, marítima e aérea, facilitam sobremaneira a vida dos povos, a riqueza das nações, a harmonia do mundo humano, pelo estabelecimento de relações mercantis, económicas, morais e afectivas. Estão sempre, sobretudo as estradas, na ordem do dia.

A cultura do homem, sobre o seu triplice aspecto físico, intelectual e moral, desde os povos primitivos aos contemporâneos, e desde hoje até amanhã, foi, é e será o assunto mais importante na vida dum povo que se preza e quere elevar-se no conceito mundial, de maneira perdurável, e principalmente no conceito de si mesmo. Sim, a cultura, a noção de

No campo

No campo é tudo vida, é tudo amor,
Tem-se mais alegria e mais saúde,
É mais débil o vicio, e a virtude
Tem sempre mais pujança e mais calor.

Ali não há espectros, nem há dor,
Nem o brilho do ouro nos ilude,
Nem nada há mais forte, que ali mude,
O que o Ideal erguera com fervor.

Ali não há as loucas ilusões,
Os cruéis desenganos e as traições,
Que fervem em marasma na cidade.

Ali há, se no mundo pode haver,
Um rasto luminoso de prazer,
Que em silêncio calu da eternidade!

Poiães; 8-4-1938

NAUTILUS

FUTEBOL

Sporting Club de Tomar 2
Académico Sporting Club
de Figueiró dos Vinhos 3

Os "leões" locais obtiveram domingo passado um belo triunfo batendo o "Sporting Club de Tomar" por 3-2.

O jogo foi presenciado por regular assistência, facto a que não estamos muito habituados, tendo sido disputado com energia, mas sempre dentro das normas da correcção.

Os primeiros a marcar foram os locais, estabelecendo-se pouco depois o empate por intermédio de Alfredo, que enfiou o esférico nas suas próprias rédes. Primeira parte 1-1.

No segundo tempo os Tomarenses viram o seu score melhorado, novamente por intermédio de Alfredo, que ao pretender aliviar o seu campo colocou a bola pela segunda vez na sua balisa.

Os Figueiroenses reagiram e alcançaram mais duas bolas fixando o resultado final em 3-2. Mas é preciso não esquecer que meteram 5 goals...

A arbitragem do dr. Luiz Dias, imparcial como sempre, satisfez.

Os Figueiroenses alinharam: António, Sérgio e Martim; Acácio Angelo, M. Ideias e Alfredo; J. Ideias, Albino, Paquete, Lacerda e Acácio.

Os tentos de Figueiró foram obtidos dois por Lacerda e um por Acácio.

Justiça individual, colectiva, nacional, mundial, é um valor, uma riqueza que sobrepuja todas as outras.

A cultura, a educação, é, indubitavelmente, a base do edificio social. Constitui-lhe as colunatas; forma-lhe a cúpula, a coroa radiante.

A educação é assunto precioso, sempre da actualidade.

Junho, 1938

M. Domingos Godinho

CARTEIRA

De licença, chegou na próxima passada semana, a esta vila, o nosso amigo sr. João Francisco Mendes que há tempos se encontrava na nossa colónia da Guiné.

—Depois de algum tempo de estada na sua casa de Aguda, voltou para a Ilha do Principe, o nosso amigo sr. Alberto Simões.

—De licença, veio passar alguns dias junto de sua familia o nosso amigo sr. Antonio da Conceição Quaresma, que está na 3.ª Companhia de Saúde, em Lisboa.

—Também se encontra na sua casa do Chávelho o nosso amigo sr. Joaquim Rodrigues Dias, de Lisboa.

Verbena de Caridade

Em Pedrógão Pequeno, do visinho concelho da Sertã, procura-se levar a efeito no dia 28 do corrente uma verbena de Caridade, cujo produto liquido revertirá a favor dos pobres da freguesia. Esta ideia altruista foi sugerida e é alimentada pelo distinto médico oftalmologista, sr. dr. Abel Carreira que frequenter vezes vai à Sertã. São gestos nobres que não faz mal serem secundados e que deverão ser acarinados por toda a gente de bem.

Teatro do Povo

Nos próximos dias, 30 deste mês e 1 Julho, a instâncias da Casa do Povo, desloca-se a esta vila a caravana do Teatro do Povo do Secretariado de Propaganda Nacional que dará dois espectáculos nos dias acima referidos.

Dado o êxito que estes espectáculos têm obtido noutras terras do país, esperamos que Figueiró—especialmente a classe proletária—saiba compreender o alcance e esforço de mais esta bela iniciativa que o Estado Novo lhes proporciona, porque «nem só de pão vive o Homem».

A sessão realizar-se há numa das praças desta vila, visto que a caravana traz teatro desmontável, e os logares serão gratuitos, à excepção de alguns sentados, ao preço de 5\$00 e 2\$50.

Noticias de Coimbra

Tribunal do Trabalho de Leiria

Justa homenagem—Por iniciativa da Sociedade de Defesa e Propaganda desta Cidade foi prestada justa homenagem à memória dos ilustres escritores drs. Manuel da Silva Gaio e Augusto Mendes Simões de Castro. Na casa onde viveu o dr. Silva Gaio foi descerrada uma lápida e os restos mortais do sr. dr. Austo S. de Castro foram trasladados para o mausoleu-monumento construido por subscrição pública aberta pela S. D. e P.

Festas da Rainha Santa—O programa definitivo destas grandes festas, já tornado público, encerra numeros de sensação, como sejam: a exposição de arte contemporânea onde figurarão trabalhos dos maiores pintores portugueses, excursões, a baixo preço, a Conimbriga, Ponacova, Bussaco, Vale de Canas, etc. e ainda a Grande Exposição de Arte Regional, que funcionará no novo edificio dos correios e telégrafos. No salão de pintura serão expostos 200 quadros. A feira das amostras, no Parque da Cidade compreenderá 32 «stands» das mais importantes firmas comerciais e industriais portuguesas. O Parque, onde haverá festejos todas as noites, será vistosamente iluminado, como bem assim as ruas da baixa. O programa é o melhor reclamo das Festas imponentíssimas que Coimbra vai fazer à sua padroeira, a histórica Rainha que depois de morta foi canonizada.

Tempo—Continua quente; as cervejarias já se vêm repletas de gentinha com calor... que calor!..

Por causa da água...—No dia 17 foi requisitada uma força da G. N. R. desta Cidade para pôr termo a uma grande desordem em Carnache dos Alhos que aqui se havia travado entre os donos duns 30 moinhos e os agricultores.

Além de cerca de 12 pessoas feridas e 2 mortas, a guarda conservou-se ali durante a noite pois os ânimos ainda estão exaltados e... o sino tocou o rebate, os marmeliros e sachos fizeram lenha... fracturas de crâneos, etc... etc...

Violento Incêndio—Pelas 22 horas e 30 do dia 17 declarou-se um violento incêndio num barracão onde estavam instaladas as oficinas da "Industrial Decorativa de Coimbra Lda.". Os prejuizos são totais apesar dos denodados esforços dos bombeiros municipais e voluntários, que atacaram o fogo com cinco agulhetas. Os prejuizos são avaliados em cerca de 250 contos. O bombeiro municipal João de Carvalho ficou ferido durante o ataque ao fogo.

General Daniel de Sousa—No passado dia 17, em serviço de inspecção, esteve nesta Cidade o sr. General Daniel de Sousa, presidente da comissão administrativa da L. C. G. G.

Curso de Férias da Escola de Farmácia—Esta Escola vai promover de 1 a 15 de Agosto o seu Curso de Férias, à semelhança dos que têm feito as Faculdades de Letras e Medecina.

Liceu Feminino—Na noite do dia 18, promovido pelo Liceu Infanta D. Maria, realizou-se um espectáculo nos claustros da Sé Velha.

Festa de despedida—No instituto Normal Primário de Coimbra, realizou-se no passado dia 18 a festa de despedida dos alunos—mestres que em breve se submeterão ao respectivo exame de estado para o magistério primário.

A's 9 horas houve missa solene na Sé Velha, celebrada pelo reverendo padre Cruz Diniz, professor daquele estabelecimento de ensino,

Movimento da 2.ª quinzena de Maio de 1938.

Processos de Desastres de Trabalho— Participações, 14; Tentativas de Conciliação, 3; Exames médicos, 5; Acordos homologados, 9; Remissão de pensões, 2.

Sentenças proferidas: sentença na acção intentada pela viuva de Antonio Vieira («Farelo») contra a Companhia de Seguros «Mannheimer» e Ernesto Camilo Korrodi e João Borges Bajouco, tendo a acção sido julgada procedente quanto a estes últimos.

Processos de Transgressão— Processos instaurados, 1; Julgamentos: foram condenados as firmas Fernandes, Antunes & C.ª e Tomás Costa & Irmão, ambas da Castanheira de Pera.

Acções emergentes de contratos individuais de Trabalho— Processos instaurados, 4; Julgamentos, 1; Desistências, 1.

Sentenças— Foi julgado procedente em parte a acção sumária que Cesar Augusto Lopes intentara contra Alfredo Gonçalves Saldanha proprietário do Hotel das Caldas da Rainha, tendo sido julgada parte ilegítima o dr. Manuel Ramos Pinto.

Execuções—Instauradas, 2.

Sentenças— Foram julgadas procedentes os embargos do executado d'eduzidos por Antonio Gomes, residente em Coia Velha, Conselho de Alcobaca na execução que lhe movera a Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

A's 14 h. realizou-se uma sessão solene; presidida pelo seu director do Instituto, sr. Baeta de Campos, ladeado pelos srs. comandante distrital da L. P., sr. capitão Amancio Coração e dr. Humberto Paiva.

Nesta sessão usaram da palavra o referido reverendo Diniz em nome dos professores do I. N. P. C. e os alunos—mestres Alice Arminda de Vasconcelos, Cecília da Silva Pereira e José Ernesto Mesquita Rodrigues, que no despedir-se, falaram da sua saul lade ao partir. Em seguida foi servido um lanche aos alunos das escolas de applicação. Em seguida os alunos—mestres reuniram-se com os mestres num lanche de despedida, seguido dum chá dançante, muito concorrido e que se dançou até cerca de meia-noite. Que o caminho escabroso que se lhes vai abrir na sua frente—na nobre missão de ministrar o pão do espirito—lhes traga a felicidade a que a sua nobre profissão tem justas são os nossos votos.

Acabaram as aulas nos liceus—No dia 18 acabaram as aulas nos liceus desta cidade; as notas já saíram e... os senhores professores fizeram lenha, especialmente nos anos de passagem por média.

Falecimento—Com oito anos de idade faleceu nesta cidade, vitimado por uma peritonite, consequência da perfuração do apêndice cecal, o menino Augusto José Suardo Vaz Serra, filho do sr. dr. Augusto Vaz Serra, professor auxiliar da Faculdade de medicina.

Carteira—Passaram nesta Cidade para, Caldas, o ex.mo sr. dr. Diniz de Carvalho e sua ex.ma esposa, D. Assunção; e estiveram nesta Cidade; as gentis meninas Maria Amélia Agria e Maria Júlia Lacerda; a ex.ma sr.ª D. Izaura Agria.

Em convalescência—Da «Casa de Saúde de Coimbra» onde se submeteu a uma melindrosa operação saiu em franca convalescência; a ex.ma sr. D. Hermínia Herdade, de Aldeia de Ana Aviz.

Coimbra, 21-6-1938.

Rupacar